



Previsão de “El Niño / La Niña” para o Semi-Árido Brasileiro –

Circular Nº 21 (de 07-12-2007)

E-mail: ircsa@irpaa.org Tel: 0XX74-3611-6481

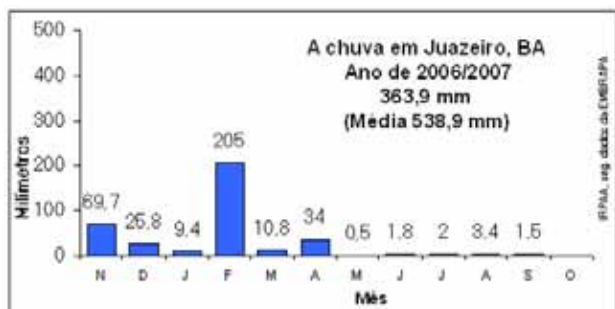


Prezados amigos e amigas:

Damos continuidade ao nosso serviço às comunidades no Semi-Árido Brasileiro, avaliando as chuvas do ano atual e dando uma previsão sobre a chuva nos próximos meses.

Como foi a chuva em 2007?

Por causa do El Niño a previsão de chuva para o Nordeste Brasileiro dada para o ano de 2007 foi abaixo da média. Se olharmos o gráfico da chuva de novembro de 2006 até outubro de 2007, vemos que exatamente isso aconteceu. Em Juazeiro-BA, a chuva ficou 32 % abaixo da média.



Como será a chuva nos próximos meses?

Os meteorologistas do Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos dizem no seu boletim de 06-12-2007:

O calor das camadas superiores do Oceano Pacífico Central Equatorial permaneceu 2 ° C abaixo da média durante novembro. A previsão indica uma continuação de La Niña moderada ou forte até fevereiro, com um enfraquecimento gradual depois.

La Niña significa normalmente mais chuva para o Nordeste Brasileiro. Mas devemos ver também o comportamento de Oceano Atlântico: As anomalias quentes sobre a maior parte do Atlântico Norte não são uma boa configuração para o deslocamento da Zona de Convergência Intertropical para sul. Há anomalias quentes no Atlântico Sul desde o litoral do Estado de São Paulo até o sul do continente Africano. Por isso a previsão do CPTEC-Centro de Previsão de Tempo e Previsões Climáticas, em Cachoeira Paulista-SP, é a seguinte (veja figura abaixo): para o Nordeste Brasileiro a previsão de chuva para os meses de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008 é de normal a ligeiramente abaixo da normal para Alagoas, parte Leste de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do

Norte e Norte do Ceará (área marrom). Nas demais áreas, quer dizer, na maior parte do Semi-Árido (área amarela), a previsão é de normalidade.



O mapa do CPTEC - INMET mostra a previsão de chuva para o Brasil entre dez de 2007 e fev de 2008, Fonte: www.cptec.inpe.br/infoclima/

Sempre chamamos atenção que é necessário aprender a convivência com o clima semi-árido para poder viver com as irregularidades da chuva. Numa viagem que fizemos no mês de agosto deste ano de Juazeiro-BA para Quixeramobim-CE, passando por Acauã-PI, Picos-PI, Tauá-CE, Madalena-CE, voltando por Iguatu-CE, Juazeiro do Norte-CE, Exu-PE, vimos muito milho perdido em pé. Somente na região de Juazeiro do Norte-CE tinha milho verde. O milho só fica bom se tiver quatro meses com chuva de 100 mm cada, o que acontece uma vez em dez anos. Sabedores que a região está num ciclo de secas de 2005 a 2011 e que a agricultura anual não é ecologicamente viável para a região, não podemos ficar surpresos com a calamidade programada que se chama “indústria da seca”. Devemos investir no manejo sustentável da Caatinga em pé, adaptada às secas e à mudança climática e tão rica em plantas economicamente rentáveis.

Juazeiro-BA, 07 de dezembro de 2007